

O GRANDE DEUS

UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó, FONTE DE TODO O BEM,
Destrói em mim todo pensamento altivo,
Quebra o orgulho em pedaços e o espalha ao vento.
Aniquila cada trapo imundo de justiça própria,
Implanta em mim verdadeira pobreza de espírito,
Humilha-me para que eu possa odiar e aborrecer a mim mesmo,
Abre em mim uma fonte de lágrimas penitentes,
Quebra-me, e então me sara;
Assim meu coração será habitação propícia para o meu Deus;
 Então que o Pai faça morada em mim,
 Então que o bendito Jesus traga cura em seu toque,
 Então que o Espírito Santo derrame graça santificadora;
Ó, Santa Trindade, três Pessoas em um Deus,
 habita em mim — templo consagrado à tua glória.
Quando estás presente, o mal não pode permanecer;
Em tua comunhão há plenitude de alegria,
Sob teu sorriso há paz de consciência,
Ao teu lado nenhum temor perturba,
 nenhuma apreensão tira a tranqüilidade da mente.
Contigo meu coração floresce perfumado;
Faz-me olhar, através do arrependimento, para teu interior.
Nada excede teu poder,
Nada é grande demais para realizares,
Nada é tão bom para ser dado a ti.
 Infinito é teu poder, ilimitado teu amor,
 sem tamanho é a tua graça, glorioso é teu nome salvífico.
Que os anjos cantem pelos pecadores arrependidos, pródigos restaurados,
 apóstatas que foram reformados, filhos de Satanás libertos,
 cegos que agora vêem, corações quebrados que foram sarados,
 desanimados que cobraram ânimo, cheios de justiça própria desnudos,
 o formalista fugindo de um recanto de mentiras,
 o ignorante sendo esclarecido,
 e os santos crescendo na santa fé.

Grandes coisas peço a um grande Deus.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett, p.6.